

suframahoje

INFORMATIVO DA SUFRAMA ANO X • EDIÇÃO 44 – MAIO DE 2009

Investimentos da Superintendência da Zona Franca de Manaus ampliam formação de especialistas em temas estratégicos para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

CAPITAL INTELLECTUAL

CAS aprecia projetos com previsão de criação de 920 empregos diretos

Página 3

Sudam beneficia segmentos tradicionais com a redução do Imposto de Renda

Páginas 6 a 9

FIAM 2009 terá evento internacional de moda, arte e gastronomia

Páginas 12 e 13

Fábrica vai produzir o "bacalhau da Amazônia" com pirarucu manejado

Páginas 14 e 15



Conhecimento e desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável exige conhecimento e quanto mais informações tivermos sobre a biodiversidade amazônica e o potencial de seus recursos vegetais, minerais e microorgânicos, mais seremos capazes de agregar valor aos insumos que a floresta oferece. A estratégia inverte a lógica do capitalismo predatório e torna a floresta em pé muito mais valiosa do que ela transformada em toras.

Por intermédio de sua política de interiorização do desenvolvimento, a Superintendência da Zona Franca de Manaus vem destinando nos últimos anos recursos para o financiamento de cursos de qualificação. Na área de pós-graduação, os programas focados na formação de especialistas, mestres e doutores preparam massa crítica capaz de transformar os desafios amazônicos em oportunidades.

Entre 2002 e 2008, a SUFRAMA alocou aproximadamente R\$ 90 milhões para a implantação de 24 cursos de mestrado e doutorado, 46 de graduação, especialização e treinamentos nos Estados que compõem a sua área de atuação, a Amazônia Ocidental (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima) e o Amapá, conforme retrata reportagem nesta edição da revista SUFRAMA Hoje.

A importância do investimento da autarquia, como contribuição para a mudança da realidade da Amazônia, enquanto região que precisa se desenvolver em bases sustentáveis, pode ser medida pelos indicadores do Ministério da Educação (MEC). De 2002 a 2007 houve uma evolução de 211,57% no número de mestres e doutores na área de atuação da Superintendência. Na Região Norte, esse crescimento foi de 95,33% no mesmo período.

Nesta edição você também conhecerá outros investimentos da SUFRAMA. No município amazonense de Fonte Boa, a 680 quilômetros da Capital Manaus, a instituição, em parceria com a Secretaria de Produção Rural (Sepror) do Governo do Amazonas, está financiando a construção de uma fábrica de beneficiamento de pirarucu manejado da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá.

Entre outras reportagens, balanço do primeiro trimestre mostra ligeira recuperação do Polo Industrial de Manaus com relação à produção, faturamento e às exportações. Ainda com relação ao parque fabril local, a Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica) iniciou neste ano os estudos de seu projeto pioneiro no Brasil, que vai contribuir para o aperfeiçoamento da gestão de resíduos no PIM. Boa leitura. ●

ÍNDICE

Polo Industrial de Manaus registra recuperação no primeiro trimestre do ano
 Páginas 4 e 5

Agência japonesa dá início a estudo que visa aprimorar gestão de resíduos no PIM
 Páginas 10 e 11

Turismo rural é alternativa econômica para comunidades da agricultura familiar
 Páginas 16 e 17



EXPEDIENTE

Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA)
 Órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 Miguel Jorge

Superintendente da SUFRAMA
 Flávia Skrobot Barbosa Grosso

Superintendente Adjunto de Projetos
 Oldemar Ianck

Superintendente Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional
 Eilide Mota de Menezes

Superintendente Adjunto de Administração (interino)
 Plínio Ivan Pessoa da Silva

Superintendente Adjunto de Operações
 Everaldo Luiz Bonfim Fernandez

Coordenadora-Geral de Comunicação Social
 Junha Januária – MTB 750/DF

Jornalista responsável
 Rosângela Alanís – MTB 199/AM
 cgcom@suframa.gov.br

Edição
 Hudson Braga – MTB 032/AM

Textos
 Cristiane Mota
 Diego Queiroz
 Hudson Braga
 Juliana Pazuello
 Lisângela Costa
 Rosângela Alanís

Capa
 Fernando Brum (Ilustração)

Editoração
 Studiobrum/Editora Vinte e Um Ltda.
 www.studiobrum.com

Endereço SUFRAMA
 Avenida Ministro Mário Andreazza,
 nº 1424 – Cep.: 69075-830 • Distrito Industrial – Manaus – AM
 Telefones: (92) 3321-7006 / 3321-7038 / 3321-7042
 www.suframa.gov.br

Pauta de US\$ 512,5 milhões supera resultado da última reunião

Quarenta e cinco projetos industriais e de serviços preveem geração de 920 novos empregos diretos



JULIANA PAZUELO/CCCOM/SUFRAMA

■ Indústria de computadores e componentes se destaca na pauta da 238ª reunião do CAS

■ Rosângela Alanís

Com um total de 45 projetos industriais e de serviços, investimentos totais em torno de US\$ 512,5 milhões e investimentos fixos de aproximadamente US\$ 90,8 milhões, a pauta da 238ª Reunião do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS) realizada no dia 28 de maio, mostra que o Polo Industrial de Manaus (PIM) mantém-se atrativo para novos empreendimentos.

O montante supera os investimentos dos projetos aprovados na reunião ocorrida no último mês de março (globais de US\$ 315,7 milhões e fixos de US\$ 84,772), embora os valores sejam inferiores aos aprovados nas demais reuniões de 2008.

As novas linhas de produção preveem geração de 920 novos postos de trabalho, além de garantir a manutenção de cerca de 1,8 mil empregos, e ainda exportações de US\$ 196,7 milhões num prazo de três anos.

Entre os projetos de implantação

estão os das empresas: JVC do Brasil, para produção de câmera de vídeo e autorrádio com toca-discos digital a laser; NCR, para fabricação de dispensador de cédulas (papel-moeda); Santa Terezinha Indústria de Isoladores da Amazônia, para produção de isolador elétrico de transmissão/distribuição de energia; Amazonbio, para produção de água de colônia, creme nutritivo para a pele e óleo aromático para banho. Também há projetos de prestação de serviços em transportes de veículos e para coleta de resíduos sólidos.

Destacam-se, dentre os projetos de ampliação/atualização: Eletrolux da Amazônia (condicionador de ar tipo split); Pace Brasil (receptores de sinal de TV); e Ceras Johnson (odorizador de ambiente e repelentes); e dentre os de diversificação: Ecopack Embalagens (placas de circuito impresso para uso em informática); Foxconn do Brasil (modulador/demodulador rádio-modem); H-Buster da Amazônia (placas de circuito impresso e microcomputador portátil); Unicoba (máquina de selecionar e contar cédulas); HDL da Amazônia (disjuntor); Digiboard Eletrônica (conversor para notebook e subconjunto para TV de cristal líquido).

Avaliação

Para o superintendente adjunto de Projetos da SUFRAMA, Oldemar Ianck, o número de projetos apresentados nesta reunião está dentro da faixa média das outras reuniões do CAS, que costumam ter acima de 40 propostas submetidas ao Conselho. "Além disso, esta pauta traz projetos importantes, como os da JVC e da NCR, empresas de capital estrangeiro que estão se implantando no parque industrial de Manaus e que vêm corroborar a confiança dos investidores no PIM".

Ele também chama a atenção para o viés tecnológico, a exemplo dos produtos da NCR e Unicoba, que agregam inovação na área de automação bancária, e que fortalecem o segmento de informática. Também os projetos para produtos aplicados nos sistemas elétricos, da HDL e da empresa Santa Terezinha, segundo Ianck, merecem destaque. O primeiro, por se tratar de diversificação da produção, e o segundo por ser uma nova unidade produtiva, ambos dentro de um subsegmento novo que está crescendo no parque de Manaus. ●



CGCOM/SUFRAMA

Polo Industrial de Manaus melhora desempenho

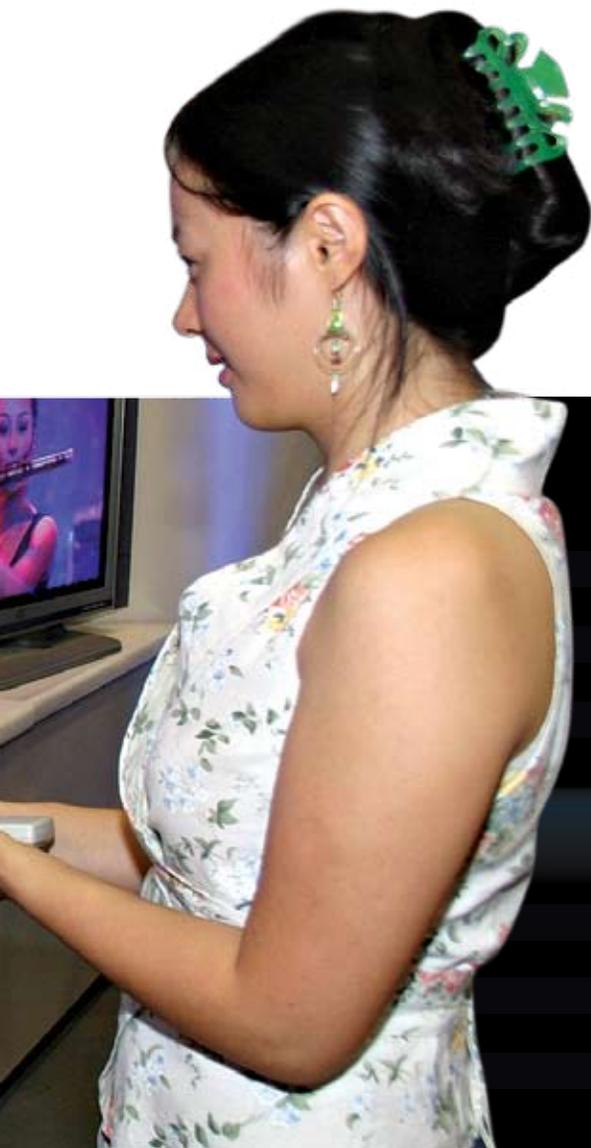
Indicadores de março mostram faturamento e exportações maiores que os de fevereiro; demissões vêm reduzindo

O Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou em março nova melhora em seus indicadores econômicos. O faturamento alcançou US\$ 1,744 bilhão (R\$ 4,033 bilhões), resultado 24,14% maior que o verificado no mês anterior (US\$ 1,403 bilhão ou R\$ 3,247 bilhões); já as exportações passaram de US\$ 65,546 milhões em

fevereiro para US\$ 74,970 milhões no mês seguinte, numa demonstração de retomada da produção após a crise econômica internacional, deflagrada nos Estados Unidos em setembro do ano passado.

Com relação à mão-de-obra, ainda segundo os indicadores de desempenho do PIM, elaborados pela SUFRAMA, houve redução no nú-

mero de demissões, com queda de 2,14% de fevereiro para março. Os empregos diretos, segundo as 389 empresas informantes, de um total de 420 pesquisadas – o PIM tem cerca de 550 fábricas –, ficaram em 88.979 em março contra 90.924 no mês anterior. Nos meses anteriores, houve queda de 4,51% de janeiro para fevereiro, e de 6,02% de dezembro do ano passado



■ Demanda crescente por televisores com tela de plasma e LCD vem ampliando produção do segmento no PIM

RAIO X DA INDÚSTRIA

Faturamento por segmento – Primeiro trimestre de 2009
(em US\$) PARTICIPAÇÃO NO FATURAMENTO GLOBAL DO PIM (%)

Eletr eletrônico	1,457 bilhão	32,11
Duas rodas	964,025 milhões	21,24
Químico	582,886 milhões	12,84
Bens de informática	458,630 milhões	10,10
Metalúrgico	349,151 milhões	7,69
Termoplástico	292,549 milhões	6,44

LINHAS DE PRODUÇÃO EM ALTA

PRODUTO	1º TRIM./08	1º TRIM./09	CRESCIMENTO (%)
Unid. evap. p/ split system	10.779	26.549	146,30
Câmera fotográfica digital	267.283	450.023	68,37
Televisor com tela de LCD	414.213	693.745	67,49
Home theater	69.635	86.851	24,72
Televisor com tela de plasma	68.151	84.495	23,98
Forno microondas	591.275	717.465	21,34

Fonte: Indicadores de desempenho do Polo Industrial de Manaus elaborados pela SUFRAMA

para janeiro de 2009.

Na média mensal deste ano, observa o superintendente adjunto de Projetos da SUFRAMA, Oldemar Iannick, os postos de trabalho nas linhas de produção ficaram em 93.285. Na série histórica, esse indicador foi de 71.073 em 2004, 82.905 em 2005, 95.106 em 2006, 94.957 em 2007 e de 102.779 em 2008. Com relação aos empregos indiretos, estes estão na casa dos 400 mil, além dos gerados em outros centros industriais do País, como São Paulo, onde estão localizados fornecedores de insumo da indústria local.

Balanco do trimestre

No comparativo anual, o PIM terminou o primeiro trimestre deste ano com faturamento de US\$ 4,540 bilhões, resultado 35,24% inferior no comparativo com o mesmo período do ano passado. A queda, entretanto, se deve, em grande parte, à valorização do dólar frente o real no período analisado.

Considerando a conversão monetária, o faturamento foi de R\$ 10,494 bilhões, o que representa uma queda de 13,74% ante o primeiro trimestre de 2008. As exportações de janeiro a março atingiram US\$ 197,826 milhões, resultado 17,59%

menor que o alcançado em igual período do ano passado.

Na avaliação da superintendente da SUFRAMA, Flávia Grosso, a expectativa é que, a partir do segundo trimestre de 2009, o Polo Industrial de Manaus continue retomando a produção e os

empregos. "Nossa avaliação é que a economia brasileira deverá apresentar sinais mais evidentes de recuperação a partir do segundo trimestre e isso acarretará em números positivos para o parque industrial amazonense", aposta a superintendente. ●



■ Fabricantes de unidades evaporadoras para condicionadores split system mantêm trajetória de crescimento

JULIANA PAZUELLO/CGCOM/SUFRAMA

Governo Federal incentiva com a redução do IRPJ e

Beneficiamento de segmentos tradicionais com redução de 75% do Imposto de Renda promete aumentar a competitividade da indústria e gerar quase dez mil novos empregos

■ **Diego Queiroz**

A publicação do Decreto nº 6.810, no último dia 30 de março, foi recebida pelo setor produtivo como uma nova conquista para a política de incentivos fiscais do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM). A medida, anunciada pelo Governo Federal em meio ao mais recente conjunto de ações contra a crise econômica internacional, estendeu a redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) para segmentos industriais até então não contemplados com o benefício, entre os quais alguns considerados fundamentais para o desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM).

Por meio do Decreto, o Governo Federal oficializou a inclusão dos segmentos relojoeiro, ótico,

madeireiro, de brinquedos, descartáveis (canetas, barbeadores e isqueiros), produtos alimentícios, bebidas, papel e papelão na lista de setores da economia prioritários para o desenvolvimento da região. A medida possibilita que empreendimentos nesses segmentos apresentem projetos à Superintendência

do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e sejam beneficiados com a redução do IR.

“Os novos incentivos beneficiam principalmente os empreendimentos localizados no Polo Industrial de Manaus, mas há outros, como o de madeira e movelaria, que vão beneficiar



DIEGO QUEIROZ/CGCOM/SUFRAMA

i va novos segmentos e anima a indústria

■ Fábrica da BIC no Polo Industrial de Manaus, do segmento de descartáveis, que agora passa a contar com o benefício do IR



praticamente todos os Estados da região”, avalia o superintendente da Sudam, Djalma Mello.

A redução do IRPJ é calculada com base no lucro de exploração da empresa e abrange projetos aprovados para instalação, ampliação, modernização ou diversificação, com atuação na

Amazônia Legal, a área abrangida pela Sudam. As empresas também podem desfrutar da redução de 30% do IRPJ para fins de reinvestimento, igualmente calculada com base no lucro de exploração.

Conforme a legislação, as empresas que forem prestigiadas com

o benefício fiscal deverão aplicar os recursos em atividades essencialmente ligadas à produção ou operação. Ou seja, os recursos adquiridos têm a finalidade exclusiva de gerar investimentos nas unidades produtivas e na contratação e capacitação de profissionais, agregando valor às cadeias produtivas do parque industrial.

Pleito antigo

O enquadramento desses setores como empreendimentos prioritários para o desenvolvimento da Amazônia era pleiteado por diversos órgãos governamentais e empresariais, entre os quais a SUFRAMA, o Governo do Amazonas e o Centro e Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Cieam e Fieam) desde a publicação do Decreto nº 4.212, em 2002.

“Com os benefícios fiscais, a indústria regional envolve-se em um ambiente de otimismo renovado, apostando em aumento da produtividade, geração de milhares de novos empregos e atração de investimentos de grande porte”, destaca o governador do Amazonas, Eduardo Braga, que atuou junto à Sudam e ministérios nos últimos anos para que o benefício fosse ampliado no PIM.

Na época em que o Decreto foi publicado, deixaram de ser contemplados com a redução do IR segmentos tradicionais do Polo Industrial de Manaus, como de produtos óticos (óculos, armações e lentes), descartáveis (barbeadores, canetas, isqueiros, escovas e chaveiros) e brinquedos. Desde então, empresas desses segmentos encontraram dificuldades em executar projetos de implantação, modernização ou diversificação, colocando em risco centenas de milhões de reais em investimentos e a transferência de linhas de produção para outros Estados ou mesmo países.

Mobilização uniu governos e setor produtivo

As tentativas de mudança do Decreto nº 4.212 foram diversas em pouco mais de seis anos e envolveram ações em várias esferas: moção do Conselho de Administração da SUFRAMA (CAS), audiência com o presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva, inclusão de emendas em legislações aprovadas no Congresso Nacional, dezenas de missões de entidades empresariais aos ministérios envolvidos com a questão, reivindicações por parte de autoridades governamentais e representação política do Estado do Amazonas em Brasília.

Após anos de articulações de líderes políticos e empresariais em defesa do Polo Industrial de Manaus, a redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) para segmentos tradicionais do PIM foi anunciada em março deste ano. A crise econômica, em muitas oportunidades sinônimo de negativismo, acrescentou um fator positivo à mesa: fomentou a publicação de novos mecanismos capazes de estimular o crescimento da região.

O superintendente da Sudam, Djalma Mello, entende que o cenário de crise deu um novo tom às discussões e acelerou a publicação do novo Decreto, o de nº 6.810 com a extensão da redução do IR. "Foi uma luta que se tornou possível graças à crise financeira", ressalta Djalma Mello.

DIVULGAÇÃO/TECTOY



■ Novo incentivo fiscal vai ampliar competitividade do console de videogame Zeebo, que a Tectoy está fabricando em Manaus

Decreto se baseou em estudo da SUFRAMA

As discussões para aprovação do Decreto nº 6.810 tiveram como base estudo técnico realizado pela Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Empresariais da SUFRAMA (Cogec). O estudo feito pela autarquia apontou que a redução do IRPJ causará um efeito multiplicador na economia regional. Segundo o trabalho, a medida repercutirá em novos investimentos da ordem de R\$ 502 milhões por ano, que serão aplicados principalmente na contratação de mão-de-obra, em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e estruturação das linhas de produção. O montante representa quatro vezes mais do que a renúncia fiscal, calculada em R\$ 109 milhões por ano.

Outro ponto fundamental da ampliação dos benefícios fiscais, ainda segundo o estudo, será a geração de aproximadamente 10 mil novos postos de trabalho, sendo 20% de empregos diretos e 80% de indiretos. Os milhares de trabalhadores contratados, com uma renda média de aproximadamente R\$ 1,2 mil, constituirão,

por sua vez, massa salarial superior a R\$ 11 milhões. Isso impactará diretamente na distribuição de renda e no consumo das famílias, ampliando a oferta e a demanda em toda a economia que gira em torno do PIM, fazendo o Produto Interno Bruto (PIB) do Amazonas variar positivamente.

"A relação custo-benefício evidencia que os benefícios superam em grande escala os custos de concessão dos incentivos fiscais. É muito mais importante para o sistema econômico a manutenção da atividade produtiva, mediante o incentivo fiscal, do que a queda ou até mesmo o encerramento da operação de empresas dos setores em questão", avalia a superintendente da SUFRAMA, Flávia Grosso.

A superintendente destaca ainda que os pólos relojoeiro, ótico, de brinquedos, materiais descartáveis, bebidas, madeireiro, alimentício, naval e de papel e papelão obtiveram faturamento conjunto de US\$ 1,606 bilhão em 2008. O valor representou uma participação de aproximadamente 5,40% no faturamento total do PIM no mesmo ano, de US\$ 30,1 bilhões. "Juntos, esses segmentos empregaram no ano passado uma média de 9.920 trabalhadores, evidenciando sua importância estratégica para o modelo Zona Franca de Manaus", acrescenta Flávia Grosso.

Indústria planeja mais investimentos

Empresa que atua há mais de 40 anos no mercado amazense, a Glacial Indústria e Comércio de Sorvetes é a principal representante do segmento alimentício do Polo Industrial de Manaus (PIM). O gerente geral da Glacial, José Antônio Loio, aposta que o benefício fiscal sobre Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) concedido pelo Governo Federal deve alavancar o segmento, atraindo novos investimentos e oportunidades de trabalho.

“O setor alimentício precisava de atenção e temos notado, nesses últimos tempos, que ele está sendo mais lembrado. O benefício só vem a colaborar, porque chegam novas empresas, estimula-se o setor e mantêm-se os preços. Benefícios fiscais como esse sempre são importantes”. De acordo com Loio, de posse dos recursos economizados com a redução do IPRJ, a empresa espera acelerar a mudança de sua fábrica para uma unidade maior e mais moderna.

Outra empresa que demonstra otimismo frente ao novo mecanismo de incentivo do Governo Federal é a Tectoy Indústria de Brinquedos S.A. A empresa, atuante no mercado de jogos e entretenimento eletrônico, é a principal referência do segmento de brinquedos do PIM. A expectativa da Tectoy é que a medida fortaleça o mercado e ajude principalmente a equilibrar a concorrência dos produtos nacionais com os produtos importados da China.

“Antes do Decreto nº 6.810, estávamos sendo prejudicados pelos baixos preços dos produtos chineses. Agora poderemos ter maior competitividade e gerir com maior segurança o desenvolvimento e lançamento de produtos”, aposta o diretor residente da Tectoy, Maurício Quintino. “Temos que agradecer o empenho da SUFRAMA, Governo do Estado, Sudam, Aficam, Fieam e demais órgãos que colaboraram no processo, pois isso nos proporcionará maior competitividade”, acrescenta o executivo.

Em termos de novos produtos, a confiança da Tectoy está totalmente depositada no lançamento do console Zeebo. O novo videogame começou a ser produzido pela unidade da empresa em Manaus, no início desse mês de maio, e deve chegar ao mercado, ainda em fase de testes e experimentações, em um prazo de um mês. O Zeebo é apontado pela imprensa especializada como a quarta

plataforma de videogames do mundo e é um dos concorrentes ao 5º Troféu Gameworld, concedido aos maiores destaques no ano de 2008 na indústria de jogos do Brasil.

O Zeebo é uma aposta da empresa, sobretudo, na luta contra a pirataria. O console possui uma tecnologia inovadora que elimina a necessidade de unidades físicas (cartuchos ou CD-ROMs) e armazena os jogos na própria memória. Por meio da internet, o usuário poderá acessar a biblioteca de jogos disponibilizada pela Tectoy, selecionar aquele que deseja jogar e fazer o download (capturar o conteúdo da internet). ●



Segmentos tradicionais beneficiados com a redução do IR

Segmento	Faturamento em 2008 (US\$)	Participação no total do PIM
Descartáveis	740,258 milhões	2,45%
Relojoeiro	305,112 milhões	1,01%
Papel e papelão	187,586 milhões	0,62%
Ótico	122.415 milhões	0,41%
Bebidas	100,480 milhões	0,33%
Alimentício	62,650 milhões	0,21%
Naval	61,378 milhões	0,20%
Brinquedos	29,388 milhões	0,10%
Madeireiro	23,079 milhões	0,08%

Fonte: Indicadores de desempenho do PIM, elaborados pela SUFRAMA

SUFRAMA é parceira em estudo financiado pelo governo japonês, que vai identificar os resíduos gerados pelo Polo industrial de Manaus e definir plano diretor

Projeto pioneiro apoiado pela SUFRAMA identificará os tipos de resíduos produzidos pela indústria incentivada de Manaus, possibilitando a atração de empresas do ramo que hoje atendem o parque fabril a partir de outros Estados. Com financiamento de US\$ 2 milhões pelo governo japonês, por intermédio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (Jica), o “Estudo para o desenvolvimento de uma solução integrada de gestão de resíduos industriais no Polo Industrial de Manaus” é o primeiro da agência dessa natureza no País.

Além de mapear os resíduos industriais, o que será possível saber a partir de setembro deste ano, o estudo inclui a elaboração de um plano diretor para a gestão de resíduos e pode servir de modelo para outros Estados brasileiros. O trabalho, iniciado em fevereiro passado, terá duração de 18 meses e está sendo possível graças ao acordo de cooperação técnica firmado em novembro de 2008, entre a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), do Ministério das Relações Exteriores (MRE), e a Jica.

Além da SUFRAMA, são parceiros no Estudo da Jica a Fe-

Plano diretor abre novo mercado

O investimento no mapeamento e na definição do plano diretor para a gestão de resíduos, para o período de 2011 a 2015, vai estimular a vinda de empresas do ramo para a Capital do Amazonas. Isso fará com que a indústria reduza custos. Atualmente, resíduos considerados mais perigosos são enviados para outras partes do País, onde são devidamente tratados. Além disso, a expectativa é que toda esta movimentação estimule mais empresas a se certificarem nas normas de gestão ambiental, como as da série ISO 14000.

Levantamento feito pela SUFRAMA mostra que 67 fábricas do Polo Industrial de Manaus detêm certificados de gestão ambiental de reconhecimento internacional e outras oito estão com seus processos em andamento. Companhias como a Moto Honda, líder nacional no segmento de motocicletas, são exemplo em respeito ambiental. O investimento da fabricante no desenvolvimento de produtos com tecnologias menos poluentes também segue essa política.

O consultor contratado pela Jica Ichiro Kono explica que Manaus é um bom lugar para se desenvolver o estudo sobre resíduos industriais. Isso porque, aponta, além de a Capital estar localizada no coração da Amazônia, o PIM, um dos mais importantes parques fabris do continente, concentra muitas empresas japonesas. “O plano de gestão vai beneficiar as fábricas japonesas e as outras. Com um plano diretor, empresas do ramo vão querer investir, beneficiando a todos”, avalia Kono.

Projeto vai apenas gestão de resíduos

US\$ 2 milhões

é o valor do estudo financiado pelo Governo do Japão

O pioneiro perfeiçãoar ção de s no PIM

EDUARDO AUGUSTO SOUZA LEÃO/CBA

deração das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Centro da Indústria (Cieam) e Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira do Amazonas. Como apoiadores, atuam o Instituto de Proteção Ambiental (Ipaam) e a Unidade de Gestão do Programa de Igarapés (UGPI) do governo amazonense, e as secretarias municipais de Limpeza Urbana (Semulsp) e de Desenvolvimento e Meio Ambiente (Semma).

As empresas do Polo Industrial de Manaus já atendem a legislação ambiental, afirma a coordenadora geral de Comércio Exterior da SUFRAMA e responsável pela condução do trabalho na autarquia, Gracilene Belota. Muitas terceirizam a coleta, o transporte e a destinação final dos resíduos, na cidade ou em outros Estados. O que não se tem hoje é o perfil detalhado dos resíduos. Em 2008, as cerca de 550 fábricas locais faturaram US\$ 30,1 bilhões, fabricando de concentrados para bebidas não-alcoólicas, a eletroeletrônicos e motocicletas.

Projeto comum

O estudo, explica Gracilene Belota, foi solicitado por entidades representativas do PIM, como a Federação e o Centro da Indústria e a Câmara de Comércio e Indústria Nipo-Brasileira. “Desde 2005 já trabalhávamos com as entidades, um projeto dessa natureza, e que ganhou força com a assinatura do acordo entre o Brasil e o Japão no final do ano passado. Os levantamentos começaram em fevereiro passado e em setembro já teremos os primeiros resultados”, informa a coordenadora.

A autarquia, representando o governo brasileiro, disponibilizou toda a logística de infra-estrutura e mobilizou equipe de técnicos para fornecer o suporte necessário ao estudo. Para a direção da SUFRAMA, o trabalho fortalecerá a política do modelo Zona Franca de Manaus, que é de promover o desenvolvimento sustentável. Estudo apresentado na quarta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2008) mostrou que o PIM, em seus 42 anos, foi fundamental para preservar a floresta, em especial no Amazonas, onde 98% estão preservados. ●

Estudo dividido em duas partes

As atividades do “Estudo para o desenvolvimento de uma solução integrada de gestão de resíduos industriais no Polo Industrial de Manaus” serão divididas em duas etapas. A primeira se estenderá até setembro deste ano e consiste no levantamento de informações, mediante aplicação de questionário e visitas a empresas, sobre tipos, montante e processos de descarte. Também constará no trabalho dados sobre resíduos gerados em unidades hospitalares e em canteiros de obras localizados na área de abrangência do PIM.

O sub-líder da equipe de consultores contratados pela Jica, Ichiro Kono, explica que ao término da etapa inicial será produzido um relatório, cujos resultados serão amplamente divulgados. Na fase seguinte, será formulado um plano diretor com propostas de solução para o estabelecimento de um sistema de gestão de resíduos industriais no Polo Industrial de Manaus, com ações previstas para serem implementadas no período de 2011 a 2015. O Plano Diretor funcionará como marco regulatório para investimentos em gestão de resíduos.

Gracilene Belota aposta que a ampliação dos investimentos em gestão ambiental por parte dos governos e iniciativa privada irá tornar as fábricas mais competitivas. Isso porque o fortalecimento de tal política vai ao encontro das exigências cada vez maiores do consumidor por produtos que respeitam o meio ambiente. Além disso, o novo ambiente empresarial irá estimular novas fábricas a investirem em programas de gestão ambiental.

■ Estudo começou em fevereiro e vai abranger 457 empresas do parque fabril de Manaus, com visitação e entrevistas nas 200 maiores

Wine&Fashion Florence será realizado pela primeira vez no Brasil, com destaque para biojoias amazônicas

■ **Juliana Pazuello**

Biojoias produzidas por designers italianos com produtos regionais serão as grandes estrelas do *Wine&Fashion Florence*, evento internacional de moda, arte e gastronomia que está programado para ocorrer em Manaus, durante a quinta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2009). A Feira tem como tema "Superando desafios com inovações" e será realizada de 25 a 28 de novembro, no Studio 5 – Centro de Convenções.

Reconhecida como a maior vitrine de negócios da região amazônica, a FIAM é uma promoção do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), por intermédio da SUFRAMA, e consta no calendário de eventos do Governo Federal. A FIAM tem como principais objetivos atrair investimentos para a Amazônia brasileira, estimular as exportações e promover novas oportunidades de negócios a partir do aproveitamento das potencialidades regionais.

Realizado pela primeira vez no Brasil, o *Wine&Fashion Florence* reúne o melhor da moda e gastronomia italianas, que desta vez será apresentado lado a lado às biojoias regionais, aos produtos feitos de fibras naturais e à culinária local. O evento deverá reunir chefs dos dois países, no dia 24 de novembro, no Centro Cultural Povos da Amazônia.

A designer de joias regionais

Rita Prossi tem participação prevista no evento, onde apresentará peças feitas exclusivas para a ocasião. A designer considera o *Wine&Fashion Florence* como o seu maior desafio para 2009. "É a primeira vez que participo de um desfile internacional, onde as peças apresentadas precisam ser feitas em tamanho muito maior que o usual, para poder terem destaque na passarela. É a oportu-

nidade de apresentar uma coleção completa, perfeita, em um evento que reúne os maiores nomes da moda e da gastronomia italianas, aliados ao regional", avalia Rita Prossi.

Acessórios, como bolsas e sapatos, feitos de juta e couro de peixe também despertaram grande interesse em empresas italianas como a Centopercento Italiano, MPF Group e a Braccialini, que irão participar do

FIAM terá evento int moda, arte e g



■ A projeção da Feira, tanto no Brasil quanto no exterior, motivou seus organizadores a trazer a *Wine&Fashion Florence* para a FIAM

FIAM 2009 Internacional de Gastronomia

Wine&Fashion Florence. A expectativa destas empresas é estreitar contatos com as empresas locais e possibilitar o intercâmbio de produtos.

Durante a FIAM 2009 também será apresentada mostra cultural de cada Estado da Amazônia Brasileira, envolvendo inclusive o artesanato, potencialidades turísticas e pela primeira vez um estande exclusivo de produtos orgânicos certificados da

nossa região, destaca o coordenador do Núcleo de Promoção Comercial (NPC) da SUFRAMA e coordenador da FIAM 2009, Jorge Vasques.

Programação e destaques

A área internacional é um dos destaques desta edição do evento. Países da América do Sul estão sendo convidados a enviar suas delega-

ções e a expectativa é que haja uma participação mais abrangente dos países vizinhos na FIAM. Empresas e instituições de diversos seguimentos já confirmaram a participação na FIAM 2009. Com a grande procura por estandes, estima-se que para este ano mais de 300 expositores participem do evento.

A programação realizada paralela à Feira inclui a quinta Jornada de Seminários sobre Desenvolvimento Amazônico, Mostra científica, Rodada de negócios, Rodada de negócio de turismo, Salão de projetos, visitas técnicas e exposição de produtos orgânicos e artesanatos. Os seminários serão realizados na parte da manhã e contarão com a presença de autoridades locais, empresários e membros da comunidade acadêmico-científica local, nacional e internacional.

Ao todo serão apresentados 13 seminários, com os temas: Orgânicos; Conjuntura econômica e seus impactos da economia brasileira e regional; Amazonas no futuro; Energia e desenvolvimento; Turismo na Amazônia; Comércio Exterior na Amazônia: Caminho para uma Integração Regional; III Encontro de negócios – Aquicultura na Amazônia; Biotecnologia e inovação; Sistema de Comunicação na Amazônia: alternativas e soluções na transmissão de dados em banda larga; Tecnologias para um mundo melhor: Micro e Nanotecnologia, Energia Renovável e Tecnologias de reciclagem; Conferência WITS 2009 (Água, Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade); Agronegócio para exportação e A cobertura

Jornalística Internacional da Amazônia. •



Rodadas de Turismo, de Negócios e Salão de Projetos movimentados

A Rodada de Negócios de Turismo será realizada em parceria com o Amazon Convention Bureau, com apoio do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) do governo brasileiro, Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur) do Governo do Amazonas, Fundação Municipal de Turismo (Manastur), ligada à Prefeitura de Manaus, e secretarias de

turismo dos Estados da Amazônia brasileira.

A expectativa é ampliar o alcance da Rodada e movimentar o turismo regional. Na FIAM 2008, o evento reuniu 48 empresas ofertantes e 25 compradores, sendo 18 do Brasil e sete do exterior.

Para as Rodadas de Negócios e o Salão de Projetos, a expectativa

é que seja ampliado o número de empresas participantes e ofertantes, com maior variedade de produtos a serem comercializados, o que deverá acarretar em maior volume de negócios fechados. Na edição anterior, as transações efetivadas entre as 22 empresas-âncoras (compradoras) e as 190 ofertantes chegaram a aproximadamente US\$ 10 milhões.

Fábrica produzirá o “bacalhau da Amazônia”

Unidade será construída pela Secretaria de Produção Rural (Sepror) do Governo do Amazonas, no município de Fonte Boa, com recursos da SUFRAMA

Ainda neste ano será inaugurada a primeira fábrica de beneficiamento de pirarucu manejado do Amazonas por meio da técnica da salga da carne. A obra terá sua construção iniciada tão logo sejam concluídos os procedimentos licitatórios, marcados para se encerrar no início de junho. Com capacidade para processamento de 10 toneladas por dia, o projeto é conduzido pela Secretaria de Produção Rural (Sepror) do Governo do Amazonas, com financiamento da SUFRAMA, instituição que está destinando R\$ 1,9 milhão do total de R\$ 2,090 milhões do projeto. O restante será custeado pela secretaria, como contrapartida ao investimento.

A indústria funcionará no município de Fonte Boa, distante 680 quilômetros de Manaus em linha reta, e será a primeira do Estado destinada à

produção do “bacalhau da Amazônia”. O bacalhau é um subproduto, gerado por meio do processo de beneficiamento do pescado, nos moldes do que ocorre com o bacalhau europeu. O pirarucu, que pode medir três metros de comprimento e pesar cerca de 250 quilos, virá da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Mamirauá, que abrange os municípios amazonenses de Fonte Boa, Japurá, Maraã e Uarini, todos no Médio Amazonas.

A construção da indústria é objeto do termo de convênio nº 037/2007, assinado em 12 de dezembro de 2007, entre Sepror e SUFRAMA. A secretaria estadual também planeja a construção de uma indústria com fim semelhante em Maraã. Nos dois municípios está localizada parte da RDS Mamirauá, única área no Estado onde é permitida a pesca do pirarucu.

■ Pirarucu beneficiado será capturado na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, onde a comunidade pesca a espécie sem ameaçá-la de extinção





A fábrica de beneficiamento em Fonte Boa terá uma área de 902,42 metros quadrados e das dez toneladas de pirarucu que irá processar diariamente, 60% será transformado em mantas (filé), dos quais 65% serão aproveitados com a técnica da salga. A unidade também estará apta a trabalhar com outros peixes regionais, como o aracu e o curimatã. A fábrica irá demandar a contratação de 150 funcionários, que atuarão em três turnos de revezamento, de oito horas por dia.

Geração de empregos

Na avaliação do secretário de Estado da Produção Rural, Eron Bezerra, as indústrias de salga de peixe devem estimular a economia dos dois municípios e gerar milhares de empregos, diretos e indiretos. Em Fonte Boa, por exemplo, a meta é produzir aproximadamente

2,5 mil toneladas de bacalhau por ano. Vendendo o quilo do peixe a R\$ 20 – um preço bastante razoável, segundo o secretário –, o faturamento anual será de aproximadamente R\$ 50 milhões. O montante é quase três vezes maior do que o orçamento atual do município, de R\$ 18 milhões.

“O empreendimento do governo estadual, em parceria com a SUFRAMA, vai movimentar Fonte Boa, gerando mais de 100 empregos diretos e mais cinco mil postos de trabalho indiretos para abastecer a indústria de pescado”. O secretário destaca ainda que o projeto visa à obtenção de licença junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) para a comercialização do pirarucu tanto no mercado nacional quanto no exterior.

De acordo com a coordenadora geral de Desenvolvimento Regional da SUFRAMA, Eliany Gomes, o convênio é

mais um exemplo proveitoso da política de interiorização do desenvolvimento da autarquia. O objetivo principal é gerar novas alternativas de emprego e renda para os moradores da região e também promover benefícios sociais para as comunidades. Ela destaca que o projeto prevê a instalação de creches para as mães que forem empregadas no local e a construção de áreas de lazer e de pequenos postos de saúde para atender aos trabalhadores.

“O projeto da Sepror, com foco no fortalecimento da produção e da infraestrutura econômica no interior do Estado, está alinhado às estratégias de atuação do Governo Federal para a promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia. Temos convicção de que a indústria de beneficiamento de peixe será uma ferramenta indutora do fortalecimento da renda e da melhoria da qualidade de vida da população daquele município”, assinala a coordenadora. ●



FRANCISCO EVERARDO GIRÃO/AMAZONASTUR

Cartilha vai estimular o turismo rural

Nos próximos meses, comunidades agrícolas amazonenses poderão contar com uma cartilha com orientações sobre como desenvolver o turismo rural na agricultura familiar. A publicação será lançada no âmbito do Programa Nacional

do Turismo Rural na Agricultura Familiar (PNTRAF) e seu objetivo é promover o desenvolvimento rural sustentável mediante a implantação e fortalecimento de atividades turísticas integradas aos Arranjos Produtivos Locais (APLs). A publicação reforçará o trabalho de capacitação que está sendo feito por meio de

oficinas sobre esse tipo de turismo.

Fruto de parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Empresa Estadual de Turismo do Governo do Amazonas (Amazonastur), SUFRAMA e demais parceiros ligados ao tema, o programa planeja abranger aproximadamente dois mil agricultores familiares, de



Publicação é parte da estratégia de capacitação de programa nacional para explorar a atividade turística de forma sustentável

17 municípios amazonenses. Para as comunidades agrícolas, a oportunidade significará a possibilidade de aumentar a renda e melhorar a qualidade de vida.

A cartilha será produzida com

base em informações colhidas durante a segunda série de oficinas para a formação de multiplicadores de turismo rural, a ser realizada ainda neste primeiro semestre. Elas consistem em treinamentos nas áreas de educação ambiental, reciclagem e aproveitamento de resíduos sólidos. As oficinas têm como públicos-alvo empresários, agricultores e profissionais que atuam no segmento.

A primeira etapa das oficinas ocorreu no período de 30 de março a 3 de abril passado, no município de Rio Preto da Eva (distante 80 quilômetros de Manaus em linha reta), com a participação de técnicos de todos os órgãos envolvidos que, após o evento, ficaram responsá-

- Oficinas preparam atores envolvidos com o meio rural e que podem explorar um turismo que agrega valor à agricultura familiar

veis pela aplicação da metodologia de implantação do turismo rural na agricultura familiar.

O PNTRAF-Amazonas prevê diretrizes na formação e capacitação continuada de agricultores familiares, técnicos e lideranças sobre: infraestrutura de serviços públicos e turísticos, legislação em níveis municipal, estadual e federal, abrangendo as áreas trabalhista, sanitária, ambiental, previdenciária e tributária. Além disso, os participantes aprendem sobre a inserção de produtos e serviços da agricultura familiar no mercado de serviços e um modelo de gestão que priorize a articulação, participação e a solidariedade nesse tipo de turismo.

Potencial agroecológico

A SUFRAMA está apostando em outra iniciativa visando promover e agregar valor à agricultura familiar no Amazonas. A autarquia está financiando projeto-piloto, em parceria com a Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur) e o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do governo estadual (Idam), de incentivo à atividade turística no município de Rio Preto da Eva. O valor do investimento é de R\$ 154,5 mil.

O convênio firmado pela Superintendência prevê o treinamento de 20 funcionários do Idam em assistência técnica e extensão rural específica no tema. Também serão realizadas visitas de intercâmbio visando permitir que os técnicos envolvidos no projeto conheçam experiências em outros Estados, além da aquisição de motocicletas para uso no transporte de pessoal e equipamentos.

A escolha de Rio Preto da Eva para implantação do projeto-piloto ocorreu devido às condições propícias que o município dispõe em termos de potencial agroecológico. A iniciativa contribuirá ainda para incrementar a renda da população local, bem como para resgatar a cultura da vida no meio rural e valorizar os produtos da agricultura familiar. ●

Investimentos da SUFRAMA em cursos de pós-graduação contribuem para o crescimento da formação de capital intelectual na região



Qualificação avança na Amazônia

■ **Cristiane Mota e Lisângela Costa**

A série de reportagens que a revista SUFRAMA Hoje inicia nesta edição mostra o avanço da formação de capital intelectual na Amazônia Ocidental e nas Áreas de Livre Comércio de Macapá e Santana, no Amapá, em razão dos investimentos realizados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA). Entre 2002 e 2008, foram destinados cerca de R\$ 90 milhões para implantação de 24 cursos de mestrado e doutorado, além de 46 cursos de graduação, especialização e treinamentos.

Nesta edição, o destaque é para a evolução da formação de recursos humanos pós-graduados nos Estados do Amazonas, Acre, Roraima e Rondônia, por meio de parceria entre a SUFRAMA e instituições de ensino e pesquisa da região.

Os indicadores educacionais do País mostram que houve uma evolução de 211,42% no número de mestres e doutores entre 2002 a 2007 nos Estados da Amazônia Ocidental e no Amapá. Em todo o Norte, o aumento foi de 95,33% no período, o maior percentual entre todas as regi-

ões, conforme o último censo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação.

O MEC encerra nesse mês de maio a coleta de informações relativas ao ano de 2008, mas o histórico do Censo revela que o número de doutores na Amazônia Ocidental e no Amapá saiu de 483, em 2002, para 1.119 em 2007, uma evolução de 146,58%. Em relação ao número de mestres na região, o aumento foi de 100,51%: evoluiu de 1.557 para 3.122. O número de pessoas com especialização também aumentou: de 1.832 para 4.614. Os dados são significativos, porém os recursos humanos pós-graduados na região ainda representam 1,4% do total de mestres e doutores existentes no Brasil.

É com objetivo de melhorar esses indicadores, bem como de promover o desenvolvimento da região através do conhecimento, que a SUFRAMA tem destinado investimentos para implantação de cursos e programas de qualificação em áreas consideradas estratégicas. "A ação objetiva incrementar a produção e a economia da Amazônia Ocidental e Amapá", afirma a superintendente da autarquia,

Flávia Skrobot Barbosa Grosso.

Os esforços da autarquia estão em consonância com os programas de qualificação das instituições de ensino da região e também com a política de expansão da pós-graduação na Amazônia, liderada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), MEC e Ministério da Ciência e Tecnologia.

Os cursos de graduação, mestrado, doutorado e especialização, realizados com recursos da SUFRAMA na região, compreendem áreas como Desenvolvimento Regional, Logística, Química, Biotecnologia, Ecologia e Manejo de Recursos Naturais, Informática, Engenharia Mecânica, Microeletrônica, Tecnologia e Distribuição de Gás Natural e Relações Internacionais, Comércio Exterior, entre outros. A Autarquia também conviniu, em 2007, com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para financiar a implantação do programa Acelera Amazonas, que tem como objetivo implantar, até 2012, 48 programas de pós-graduação na UEA em diversas áreas do conhecimento. •

Formação pós-graduada

	Doutores			Mestres			Especialistas		
	2002	2007	Variação	2002	2007	Variação	2002	2007	Variação
Acre	56	137	144,64%	147	312	112,24%	113	518	358,41%
Amapá	7	54	671,43%	69	218	215,94%	115	517	349,57%
Amazonas	287	637	121,95%	850	1.673	96,82%	1.051	1.846	75,64%
Rondônia	80	217	171,25%	368	611	66,03%	509	1.213	138,31%
Roraima	53	146	175,47%	123	308	150,41%	44	520	1.081,82%
Acumulado	483	1.119	146,58%	1.557	3.122	100,51%	1.832	4.614	151,86%

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação



Amazonas lidera em número de doutores na região

No Amazonas, as iniciativas da SUFRAMA, da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT) e instituições de ensino e pesquisa federais e estaduais têm possibilitado ampliar a formação de capital intelectual. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), mostram que

o Amazonas detém o maior número de doutores e mestres entre os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá.

Nos últimos dois anos houve um avanço significativo. Segundo dados da SECT, em 2007 eram 637 e 1.673 mestres. Em 2008, o número de profissionais com doutorado chegou a 863, com a expectativa de evoluir significativamente até 2011, quando há previsão de conclusão de grande parte dos programas de doutorado em andamento.

■ Biotecnologia

O Programa Multi-Institucional de Pós-graduação de Biotecnologia (PPGBIOTEC-AM), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), é um dos cursos realizados com recursos da SUFRAMA. Criado no início desta década, o programa começou as atividades oferecendo vagas em nível de doutorado, em 2002. Somente um



Tal resultado (formação de 54 doutores e 25 mestres) é de expressivo impacto, uma vez que o Amazonas necessita ampliar o seu quadro de mestres e doutores



José Odair Pereira
Coordenador do Programa Multi-Institucional de Pós-graduação de Biotecnologia da Ufam



ano depois foi aberta a primeira turma de mestrandos

Atuando em duas frentes (Biotecnologia para área Agroflorestal e Biotecnologia para a Saúde), o PPG-BIOTEC registra avanços como a formação de 54 doutores e 25 mestres. “Tal resultado é de expressivo impacto, uma vez que o Amazonas necessita ampliar o quadro de mestres e doutores”, afirma o coordenador do programa, José Odair Pereira.

Outro fator positivo é a consolidação do caráter multi-disciplinar e multi-institucional do programa mediante ações efetuadas em parceria com a Rede da Amazônia Legal de Pesquisas Genômicas (Realgene) e a Rede Proteômica do Estado do Amazonas (Proteam). Elas são compostas por pesquisadores de Estados da Amazônia Legal, Universidades de Ribeirão Preto, Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e de Brasília (UnB), Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicais (Ipepatro), de Rondônia, Instituto de Medicina Tropical do Amazonas, Instituto Nacional de

Pesquisas da Amazônia, Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Biotecnologia da Amazônia, Fundação Osvaldo Cruz e o Centro Universitário Nilton Lins.

Na atividade de pesquisa, o programa tem se destacado com estudos sobre o desenvolvimento de metodologias de diagnóstico molecular de patógenos de doenças da Amazônia, tais como malária, leishmaniose, papilomatose (HPV); além da análise de metabólitos de espécies amazônicas para descoberta de novos fármacos, e o diagnóstico genético de espécies da região para sua conservação e/ou melhoramento e uso para biorremediação do meio ambiente. “Os temas das teses e dissertações ligados a questões intrínsecas à realidade local são um dos pontos fortes do programa”, salienta Pereira. Segundo ele, a implantação de empresas incubadas tendo à frente ex-alunos do PPGBIOTEC-AM também pode ser apontada como outro fator positivo do programa.

O coordenador afirma que estas ações e resultados têm sido possíveis graças a fatores como o esforço da SUFRAMA de apoiar a formação de capital intelectual e a determinação do Governo do Amazonas no desenvolvimento de um sistema de ciência e tecnologia. Ele destaca ainda o grande potencial da biotecnologia para o desenvolvimento de novos produtos para os mercados nacional e internacional. “As possibilidades da Biotecnologia são ilimitadas, mas com certeza nada se consegue sem investimento permanente e dedicação de pesquisadores”, ressalta.

Informática é referência

O Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI), da UFAM, com cursos de mestrado, criado em 2001, e doutorado, em 2008, também conta com investimentos da SUFRAMA. Mesmo relativamente recente, já é considerado referência, segundo o coordenador do Programa, Raimundo Barreto.

“Em todo o País, existem 16 doutorados em Informática e esse é o único da área nas regiões Norte e Centro-Oeste, o que vem atraindo pessoas de outros Estados”. Barreto salienta que os recursos destinados pela SUFRAMA, aliados aos de outras fontes de financiamento, foram de vital importância para a implantação de uma moderna infraestrutura para o curso, o que é relevante



Em todo o País, existem 16 doutorados em Informática e esse é o único da área nas regiões Norte e Centro-Oeste, o que vem atraindo pessoas de outros Estados



Raimundo Barreto
coordenador do Programa de Pós-Graduação em Informática da Ufam



no processo de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Entre os estudos inovadores desenvolvidos no âmbito do programa, Barreto destaca o que trata de um novo mecanismo de busca na WEB e um projeto de um novo serviço de bloqueio de sites feito a partir do conteúdo. “Uma empresa proprietária de um site bastante conhecido se interessou por esse projeto, mas ainda estamos em fase de negociação”, comenta.

Os docentes do programa integram redes de pesquisa de três Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT): de Sistemas Embarcados Críticos, sediado na Universidade de São Paulo; em Ciência da WEB, com sede na Universidade Federal do Rio de Janeiro; e INCT para a WEB, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Conforme Barreto, os resultados

até então alcançados pelo PPGI estão servindo de incentivo para outros cursos e contribuindo para o fortalecimento institucional. “A UFAM vê com excelentes olhos a busca por melhoria da qualidade do ensino no âmbito do programa”, diz Barreto, ao destacar a visão de futuro da SUFRAMA ao investir na qualificação de pessoal, sobretudo na área de Informática.

Planejamento e transporte

Os recursos da SUFRAMA para formação de capital intelectual também resultaram na implantação do Programa de Doutorado em Planejamento e Transporte. Fruto de convênio com a Universidade Federal do Amazonas, o curso foi criado em 2004 e já contabiliza a defesa de dez teses.

“Os autores das teses buscaram analisar os maiores gargalos da região. Com isso, estamos aprimorando o conhecimento em torno do processo e vamos repassar aos órgãos públicos e entidades privadas os resultados das pesquisas a fim de embasá-los em suas tomadas de decisão”, afirma o coordenador do programa, Waltair Vieira Machado. Segundo ele, será publicado ainda neste ano um livreto com o resumo dos resultados das pesquisas como forma de dar conhecimento à sociedade sobre as pesquisas produzidas pelo Programa.

Entre os temas das teses, estão pesquisas sobre o mapeamento via satélite dos gargalos de acidentes de trânsito em Manaus; a importância de estradas vicinais para o desenvolvimento dos municípios do interior; e modelos e políticas públicas para a segurança da navegação. Além disso, há estudos sobre a abertura de uma ferrovia entre Manaus e a cidade de Georgetown (Guiana); sobre o desafio da logística de suprimentos das indústrias com grande mix de produtos; e os problemas enfrentados na importação de materiais.

Outro resultado do curso foi a estruturação, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, do Núcleo de Transporte e Construção Naval, único da região responsável por desenvolver pesquisas sobre o assunto. Machado explica que o desenvolvimento do projeto central do núcleo também contou com recursos do Fundo Setorial da Marinha Mercante, no va-



Era inconcebível não termos um grupo estruturado para pesquisas nessa área (transporte e construção naval), já que estamos na maior bacia hidrográfica do mundo



Waltair Machado
Coordenador do Programa de Doutorado em Planejamento e Transporte da Ufam



lor de R\$ 2,2 milhões.

“Era inconcebível, até hoje, não termos um grupo estruturado para desenvolver pesquisas nessa área, uma vez que estamos na maior bacia hidrográfica do mundo”, diz o coordenador, ao destacar que a SUFRAMA tem papel fundamental como agência de desenvolvimento, principalmente quando investe em capital intelectual. “Todas as nações que passaram por um boom de desenvolvimento foram antecedidas por um processo de investimento na formação de capital intelectual. Não há outro caminho”, ressalta Machado.

Tecnologia em gás natural

Na esteira do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Gasoduto Coari-Manaus, desenvolvido pelo Governo do Amazonas, a UFAM implantou o curso de Especialização em Tecnologia e Distribuição de Gás Natural, em convênio com a SUFRAMA. A primeira turma iniciou em 2008 e a previsão de conclusão é para junho de 2009.

O curso foi idealizado com o propósito de formar especialistas em sistema de distribuição de gás a fim de suprir a demanda que surgirá com o início das operações do gasoduto Coari-Manaus, previsto para o final deste ano. “A nossa visão é que o gás se torne uma utilidade pública e o mercado passe a demandar profissionais com esse perfil. Desse modo,



no momento em que as operações do gasoduto iniciarem, nossos alunos estarão prontos para o mercado”, analisa o coordenador do curso, Raimundo Kennedy Vieira.

Atualmente, a turma conta com 26 alunos, de um total de 30 iniciantes. Para o professor, o percentual mínimo de desistência é prova do grande interesse dos discentes e motivo de estímulo para a abertura de novos cursos em nível de pós-graduação em outras áreas estratégicas. “Essa especialização é resultado de uma parceria fantástica com a SUFRAMA e só vem ratificar o papel da universidade de contribuir dentro de sua competência para o crescimento do Estado, da região e do País, em uma dinâmica estratégica voltada ao desenvolvimento sustentável”, completa.



A nossa visão é que o gás se torne uma utilidade pública e o mercado passe a demandar profissionais com esse perfil (especialistas em sistema de distribuição)



Raimundo Vieira

Coordenador do curso de Especialização em Tecnologia e Distribuição de Gás Natural da Ufam



Acelera Amazonas

As ações da SUFRAMA de incentivo à formação de capital intelectual abrangem parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, a exemplo do convênio firmado com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para implantação do programa Acelera Amazonas.

Elaborado pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Amazonas (SECT), o Acelera Amazonas está em execução desde 2007 com a proposta de implantar, até o ano de 2012, 48 programas de pós-graduação na UEA nas áreas de Biotecnologia, engenharias Elétrica-eletrônica, Mecânica, Mecatrônica, Química, Ambiental, Naval, Transporte, Produção, Computação e Molecular; Odontologia, ensino de Ciências e Matemática, Educação, Geografia física e humana, Antropologia, Arqueologia, Linguística, Direito ambiental, Meteorologia e Hidrologia, Geologia e História.

“A proposta do programa é criar as condições estruturantes para consolidar a UEA como principal centro de referência científica e tecnológica em estudos avançados e complexos sobre a Amazônia, em especial na construção e execução de projetos e programas institucionais dirigidos ao desenvolvimento regional”, aponta a reitora da UEA, Marilene Corrêa.

Até 2011, o objetivo é que sejam implantados 30 programas de mes-



A proposta do programa é criar as condições estruturantes para consolidar a UEA como centro de referência científica e tecnológica em estudos sobre a Amazônia



Marilene Corrêa

Reitora da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

trado e doutorado em parceria com a UFRJ, USP, Unicamp, UFF e UFPE nas áreas de engenharias Elétrica-eletrônica, Mecânica, Mecatrônica, Transporte, Produção, Computação; Odontologia, ensino de Ciências e Matemática, Educação, Geografia física e humana, Antropologia, Meteorologia e Hidrologia.

Na etapa seguinte, deverão ser implantados outros dez programas de mestrado e doutorado, com colaborações da UFRJ, USP, Unicamp, UFF e UFPE: engenharias Naval, Molecular; ensino de Ciências e Matemática, Arqueologia, Linguística, Geologia e História. Por meio de cooperações com as principais universidades brasileiras já estão ofertados vários programas de pós-graduação com destaque para as áreas tecnológica e cultural. •

Demandas sociais e econômicas pautam cursos de formação

■ Doutorado em Administração da UNIR, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atende demanda da Capital Porto Velho

ÉSIO MENDES/JORNAL ESTADÃO DO NORTE

No Estado de Rondônia o avanço na formação pós-graduada foi significativo, com o aumento de 171,25% no número de doutores entre 2002 e 2007, e de 66,03% na quantidade de mestres no mesmo período. A professora doutora Mariluce Paes de Souza, coordenadora de Convênios da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), afirma que o aumento é resultado de demandas sociais e econômicas e da exigência do sistema federal de educação para incrementar a formação de mestres e doutores nas universidades brasileiras.

Mariluce Souza destaca que o apoio da SUFRAMA tem sido uma alternativa relevante no fomento da formação pós-graduada no Estado, sobretudo a de doutores, cuja carência ainda é elevada. Até 2007, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Estado contava com 217 doutores em 2007, contra apenas 80 em 2002. Em relação ao número de mestres: evoluiu de 368 para 611 nesse mesmo período.

O convênio entre a SUFRAMA e a UNIR, firmado em 2007, possibilitou a oferta de novas vagas para o Programa de Pós-Graduação da Escola de Administração, no curso de doutorado em Administração, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“A iniciativa da SUFRAMA em fomentar um programa de formação de docentes favorece a UNIR e a região Norte do País, principalmente Rondônia onde, atualmente, não existe nenhum doutor em Administração em todo o Estado”, salienta a coordenadora. Segundo Mariluce Souza, o convênio com a SUFRAMA também

permitiu capacitar docentes visando a consolidação do curso de mestrado em Administração, implantar o próprio programa de doutorado e estruturar um complexo de pesquisa e pós-graduação capaz de consolidar centros e grupos de pesquisas vinculados aos departamentos do Núcleo de Ciências Sociais da Unir.

A formação de capital intelectual em Administração na Amazônia é importante para o processo de desenvolvimento sustentável da região, defende Mariluce Souza, pois por meio das matrizes teóricas dessa ciência é possível aplicar e disseminar conceitos de gestão em instituições públicas e privadas, possibilitando a melhor utilização de recursos humanos e também econômicos.

A nova turma, com 15 doutorandos, iniciou suas atividades em 2008, no Núcleo de Ciências Sociais da UNIR, em Porto Velho, e está em fase de elaboração de projeto, com orientação permanente de pós-doutores, informa Mariluce Souza. As linhas de pesquisa desenvolvidas no programa do doutorado compreendem temas como Estratégia, Liderança e Organizações; Organização do Trabalho e Recursos Humanos; Gestão e Inovação Tecnológica; Estratégia de Produção e Competitividade; Marketing e Estratégia Competitiva, Sistemas de Informação e de Apoio à Decisão; e Estratégia e Finanças. A previsão é a de que as teses sejam defendidas em 2012. ●

Agronegócio exige novos profissionais

A UNIR tem ainda identificadas outras demandas em que pretende negociar novos convênios com a SUFRAMA, também para formação pós-graduada. Segundo Mariluce Souza, entre as áreas em que há necessidade de fomento do capital intelectual está a de Agronegócio, sobretudo para fomentar a indústria leiteira do Estado, que também conta com recursos da SUFRAMA em apoio à infraestrutura, como no financiamento de tanques de resfriamento, mini-usinas, ordenha mecânica e na aquisição de

máquinas e implementos.

Outras propostas de convênio em estudo pela UNIR são o curso de doutorado em Economia Rural, cuja formação de capital intelectual corresponde à vocação do Estado ao agronegócio, e a construção de um complexo de pesquisa e extensão do Núcleo de Ciências Sociais para atender aos grupos de pesquisa que estão se formando, agregar discentes e receber a comunidade com atividades de extensão em Administração, Economia, Direito e Contabilidade.

Único em nível de doutorado da Universidade Federal de Roraima (UFRR), o curso Interinstitucional em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional, financiado com recursos da SUFRAMA, irá contribuir para a melhoria dos indicadores estaduais da educação. De 2002 a 2007, o Estado registrou crescimento de 157% na formação pós-graduada, conforme atestam dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

ANTONIO DINIZ/SECOM/GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA

■ Posição geográfica de Roraima, na fronteira com a Venezuela e Guiana, demandou doutorado em relações internacionais e desenvolvimento regional

RORAIMA

UFRR ganha seu primeiro doutorado

As instituições de ensino de Roraima contavam com 53 doutores em 2002 e passaram a ter 146 em 2007, todos eles formados fora do Estado. O número de mestres sobiu de 123 para 308 nesse mesmo intervalo de tempo.

“Se compararmos o número de doutores e mestres na Amazônia, e particularmente em Roraima com as outras regiões do Brasil observaremos uma notável desvantagem local. Mas, se compararmos a nossa situação atual com a de alguns anos atrás, observaremos um grande avanço. As políticas de pós-graduação das universidades da região têm sido muito positivas e eficientes”, avalia o professor doutor Alberto Martinez Castaneda, do Núcleo de Estudos Comparados da Amazônia e do Caribe (NECAR).

Para Castaneda, a iniciativa da SUFRAMA é positiva na medida em que promove a formação de capital intelectual. “Essa ação programática adquire caráter de essencialidade em termos de prioridade de política institucional. Ela concorre para a inserção de Roraima na sociedade do conhecimento, estabelecendo diferencial de competitividade, indispensável como instrumento de redução concreta das desigualdades regionais do Brasil”, acentua o professor doutor.

A primeira turma do doutorado Interinstitucional em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional, com 15 alunos, tem as seguintes linhas de pesquisa: Política internacional e comparada; a nova agenda global e as transformações internacionais contemporâneas; Sistema internacional e integração regional; Políticas públicas comparadas nos países amazônicos; História das relações internacionais; Amazônia no contexto internacional das relações internacionais contemporâneas; e Desenvolvimento regio-

nal sustentável e políticas públicas nos países amazônicos.

Com previsão de defesa de teses em abril de 2011, o doutorado conta com a participação de dez professores da Universidade de Brasília (UnB), que é o centro promotor; de oito professores da Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO) e de cinco da Universidade Federal de Roraima (UFRR), que é o centro receptor. A FLACSO envolveu no programa professores de várias universidades nacionais e uma estrangeira, a exemplo das Universidades Federais do Pará e do Amazonas e da Universidade de Havana (Cuba).

Espera-se, com o doutorado, contribuir para a formação de quadros na região amazônica com capacidade

para promover a análise e formulação de políticas de desenvolvimento sustentável; contribuir para a ampliação das fronteiras do conhecimento sobre a Amazônia continental; e para a formulação de programas e políticas de desenvolvimento sustentável e segurança ambiental também nessa região. Outros objetivos são de fortalecer as instituições que fazem parte do convênio no campo do ensino, da pesquisa e da extensão sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável e desenvolver ações de cooperação técnica e científica entre países amazônicos.

“Roraima é um Estado com fronteiras com a República Bolivariana da Venezuela e Guiana. Seu desenvolvimento, como Estado fronteiriço, está fortemente vinculado com as relações internacionais e, por essa razão, vemos como estratégica a realização do doutorado”, diz Castaneda, ao acrescentar que o doutorado ajudará a fortalecer o curso de graduação em Relações internacionais da UFRR.

Tríplice fronteira

Na fronteira com Venezuela e Guiana, Roraima mantém significativa relação comercial com os dois países. Para a região, Venezuela é porta de entrada para o Caribe



Mestrado

O NECAR também está em fase de conclusão, com apoio da SUFRAMA. É a primeira edição do curso de mestrado Interinstitucional em Economia, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Neste ano, no mês de abril, iniciou-se a segunda turma desse mestrado.

O mestrado Interinstitucional em Economia concentra-se na área de Desenvolvimento e Integração Econômica, com linha de pesquisa voltada aos assuntos de desenvolvimento regional e urbano sustentável, políticas públicas e desenvolvimento sustentável. •

Com foco na formação de capital intelectual nas áreas de Meio Ambiente, Química e Desenvolvimento Regional, a Universidade Federal do Acre (UFAC) e a SUFRAMA firmaram convênios para incrementar a formação pós-graduada no Estado que, entre os anos de 2002 a 2007, evoluiu 121,18%. O número de doutores aumentou de 56 para 146 e o de mestres, de 147 para 312 nesse período, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Os convênios com a UFAC compre-

Aluna do mestrado em Ecologia da UFAC coleta material de estudo na Reserva Florestal Humaitá



DIVULGAÇÃO/UFAC

Meio ambiente orienta pós-graduação

endem o Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais (PPG-EMRN), para realização de mestrado e doutorado nessa área e mestrado em Meio Ambiente; e também mestrados em Química e em Desenvolvimento Regional. Segundo o coordenador do PPG-EMRN, professor doutor Lisandro Juno Soares Vieira, o Programa tem resultado em trabalhos científicos e recursos humanos qualificados que subsidiam políticas públicas voltadas ao uso sustentável da floresta.

“O Acre é um Estado com vocação ambiental, com cerca de 45% da sua área coberta por reservas naturais de vários tipos. Além disso, o projeto de desenvolvimento que vem sendo implantado no Estado há mais de oito anos é pautado no uso sustentável da

floresta, o que demanda informações ecológicas das quais dependem as ações de manejo sustentável e as ações de conservação e proteção da natureza”, destaca Vieira.

O mestrado em Ecologia da UFAC foi implantado em 1996 e, em 2007, recebeu apoio da SUFRAMA por intermédio de convênio, que permitiu a matrícula de mais 21 novos alunos. As linhas de pesquisa atuais do PPG-EMRN, informa o coordenador, são as de Conservação e manejo de recursos naturais, Ecologia aquática, Ecologia de ecossistemas, Ecologia de populações e comunidades biológicas, Mudanças ambientais globais e seus impactos na Amazônia Sul-Occidental.

O doutorado em Ecologia ainda aguarda enquadramento nos crité-

rios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A expectativa é iniciar a sua implantação em 2010, com a abertura de dez vagas anuais, nos dois primeiros anos, e 15 vagas anuais, a partir do terceiro ano. O curso de mestrado profissional em Meio Ambiente está em discussão no PPG-EMRN e sua implantação depende da manutenção da demanda do Estado do Acre para a capacitação dos seus técnicos. A elaboração da proposta do curso para a Capes requer a avaliação do PPG-EMRN no triênio em curso.

Para o coordenador do Programa, a iniciativa da SUFRAMA representa um investimento na estruturação de uma sociedade com maior poder de realização. “A formação de cientistas e profissionais de alto nível é de grande importância para a gestão de recursos naturais e para a melhoria da qualidade de vida das populações da Amazônia e de outras partes do Brasil”, completa.

Desenvolvimento regional sustentável

Implantado em 2006, o mestrado em Desenvolvimento Regional (MDR) da UFAC, que também recebe apoio da SUFRAMA, já conta com 22 teses defendidas, do total de 25 alunos matriculados na primeira turma. Os 16 alunos da segunda turma, de 2007, deverão ter suas dissertações concluídas ainda este ano.

O mestrado tem uma única área de concentração, a de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, e duas linhas de pesquisa: Planejamento e Políticas de Desenvolvimento Regional e Desenvolvimento Agrário e Ecossistemas Florestais. “O conhecimento científico da realidade é o

primeiro passo para a formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional. Sem esse conhecimento as intervenções na realidade podem provocar danos irreparáveis para os recursos disponíveis”, analisa o coordenador do MDR, professor doutor Lucas Araújo Carvalho.

Os recursos da SUFRAMA estão sendo aplicados no MDR, explica Carvalho, no pagamento de bolsas para alunos, pesquisadores, professores e em trabalhos de publicação científica. Também financiam projetos de pesquisa e a participações em congressos, seminários e simpósios.

Química

A UFAC também prepara-se para a implantação do primeiro mestrado na área de Química. Segundo a professora doutora do Departamento de Ciências da Natureza da UFAC, Anelise Maria Regiani, o curso, que faz parte de um convênio com a SUFRAMA, deverá ter como linhas de pesquisa as plantas medicinais e novos materiais.

“A formação de competências na área de química faz o fortalecimento do Estado na área de ciência e tecnologia, proporcionando o desenvolvimento econômico e social através da agregação de valor aos produtos amazônicos por meio do desenvolvimento tecnológico”, diz Regiani. ●

> APOIO

Convênios atendem agricultura familiar no Estado do Amazonas

A Superintendência da Zona Franca de Manaus e a Secretaria de Produção Rural (SEPROR) do Governo do Estado do Amazonas firmaram convênios que visam a melhoria da qualidade de vida e a geração de empregos no interior amazonense. Entre os convênios estão os que prevêem a construção de fábrica de fécula de mandioca dos municípios de Manaquiri e Careiro Castanho, do Polo Moveleiro do município de Tabatinga e o convênio que viabilizou a aquisição de ônibus para o transporte de agricultores e suas produções até os postos de comercialização, no entorno de Manaus.

> INTERAÇÃO

Autarquia estimula produção de orgânicos na Amazônia

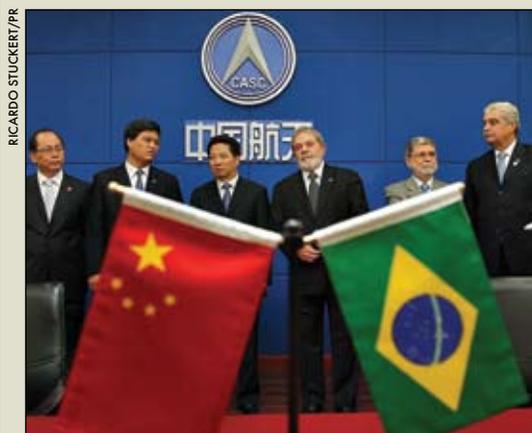
A V Semana de Alimentos Orgânicos, realizada de 25 a 28 de maio, com a participação da SUFRAMA, teve por objetivo esclarecer a população sobre o que são os produtos orgânicos e seus benefícios sociais, ambientais e nutricionais. Promovido nacionalmente pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o evento teve a etapa amazonense organizada pela Superintendência Federal da Agricultura no Amazonas (SFA/AM) e outros órgãos parceiros. Esse é o início de muitas atividades que serão realizadas conjuntamente por essas instituições, com a finalidade de estimular a produção orgânica da Amazônia e identificar as oportunidades de negócios para a atividade.

GIRO RÁPIDO

> PROMOÇÃO COMERCIAL

Missões buscam novos negócios para o País

SUFRAMA promoveu o PIM na Ásia, Oriente e no Chile



■ Presidente Lula durante assinatura de acordos na China

Recente missão empresarial à China, liderada pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, resultou em novos investimentos para a Zona Franca de Manaus. Em Pequim, a brasileira CR Motors e a chinesa Zongshen assinaram acordo de investimentos de US\$ 80 milhões destinados ao Polo Industrial de Manaus (PIM), o que possibilitará a produção de motocicletas e motores pela fabricante CR Zongshen do Brasil, que é composta por 50% capital chinês e 50% capital brasileiro, e já tem projeto aprovado no Conselho de Administração da SUFRAMA. A unidade fabril deverá estar pronta em agosto, e terá capacidade instalada inicial para produzir 90 mil motocicletas por turno numa única linha de produção. A superintendente da autarquia, Flávia Grosso, participou da solenidade, juntamente com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge. Ambos integraram a comitiva do presidente nesta missão, que também incluiu visita à Turquia e Arábia Saudita.

Ainda em maio, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, Embaixada do Brasil no Chile e a Câmara Chileno-Brasileira de Comércio, a SUFRAMA liderou missão governamental e empresarial à capital chilena, Santiago. O objetivo foi identificar as oportunidades de negócios entre o Chile e os Estados da Amazônia Ocidental e Amapá, além de incrementar o fluxo comercial já existente com o PIM.

> INTERCÂMBIO

Embaixadores da Indonésia e Bélgica conhecem o modelo Zona Franca

Embaixadores da Indonésia e da Bélgica visitaram a SUFRAMA para conhecer o modelo Zona Franca de Manaus (ZFM) e os incentivos concedidos pela autarquia para a atração de investidores na Amazônia Ocidental e Amapá, a área de atuação da instituição. Ambos consideraram o conjunto de incentivos bastante atrativo e essencial para o processo de desenvolvimento regional. Na ocasião, o superintendente adjunto de projetos da SUFRAMA, Oldemar Lanck, os convidou a participar da quinta edição da Feira Internacional da Amazônia (FIAM 2009), que acontecerá de 25 a 28 de novembro, em Manaus.

> INVESTIMENTO

Nokia inicia produção de novo celular na unidade do PIM

No último dia 20 de maio, a Nokia do Brasil iniciou, na sua unidade instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM), a produção do aparelho Nokia 5800 Comes with Music. A fábrica de Manaus será uma das poucas no mundo a produzir o modelo, que tem como principal diferencial a oferta de mais de três milhões de músicas para download gratuito por meio do serviço exclusivo "Comes with Music". O lançamento contribui para assegurar mais de 1,7 mil postos de trabalho gerados pela Nokia no Brasil, sendo 1,5 mil no PIM, além de reforçar o já expressivo volume de vendas externas da empresa. O telefone celular também será o primeiro touchscreen fabricado pela Nokia no PIM.